

Família não faz restrições ao procedimento da equipe

SÃO PAULO — A família de Tancredo Neves não concorda com opiniões publicadas na imprensa estrangeira segundo as quais os médicos estariam exagerando na tentativa de preservá-lo vivo com ajuda das máquinas. Todos os parentes, a começar por D. Risoleta, aprovam inteiramente os procedimentos médicos adotados até agora.

Além das críticas da imprensa francesa, a família tomou conhecimento, com desagrado, de uma notícia publicada no Panamá, de que os parentes seriam favoráveis a interrupção do tratamento.

Chegou ontem ao hospital, para reunir-se a família, a irmã mais moça de Tancredo, D.

Zizinha, residente em São João Del Rei, de onde chegou também o Prefeito e amigo da família, Cid Valério. Na noite de ontem, foi a freira Esther quem ficou na UTI, ao lado do Presidente.

Jorge Neves, um dos irmãos de Tancredo, viajou para Brasília, permanecendo no hospital, além de Esther, Antônio Neves. Até agora, não estiveram no Hospital os irmãos Otávio e Mariana (mãe do Ministro Francisco Dornelles), que ficam com o resto da família, em São João Del Rei. O filho Tancredo Augusto e o neto Aécio entraram e saíram do hospital sem falar com os jornalistas.